

Ana Lúcia Imhoff¹, Regina Maria Rabello Borges² (orientadora)

¹*Faculdade de Física, PUCRS; Bolsista BIC/FAPERGS* ²*Faculdade de Biociências e professora do Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas, PUCRS*

Resumo

O trabalho mostra a contribuição de uma Bolsista de Iniciação Científica BIC/FAPERGS no desenvolvimento e divulgação do projeto *Ciência, História, Educação e Cultura: dos Centros de Treinamento de Professores de Ciências aos atuais Centros e Museus Interativos* (CAPES/MINC - Programa Pró-Cultura). Trata-se de um projeto interinstitucional envolvendo PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e UFBA (Universidade Federal da Bahia), voltado à história dos seis Centros de Ciências criados no Brasil na década de 1960, resgatando o patrimônio cultural representado por eles. A pesquisa apresenta abordagem histórico-narrativa, a partir de dados obtidos por meio de análise documental. Nesse contexto, está havendo organização de um livro e submissão de artigos a periódicos em eventos.

Introdução

Esse trabalho de iniciação científica envolve a construção de subsídios teóricos e a organização de materiais envolvendo o conhecimento histórico acerca da Educação em Ciências no país. Focaliza desde os anos 1964-65, com a criação dos Centros de Treinamento de Professores de Ciências em diferentes regiões, até os Centros e Museus Interativos atuais. Considerando que compreender o caminho das ciências no âmbito sócio-cultural promove sua valorização e popularização, a importância da cultura científica e tecnológica vivida pelas sociedades contemporâneas ocidentais ao longo do século XX, durante as guerras mundiais e no período conhecido como Guerra Fria, tem sido objeto de pesquisas (EDGERTON, 2006). No Brasil, no período da Guerra Fria, diversos governos empreenderam iniciativas de

ampliação e renovação da educação científica, tanto em âmbito universitário (DIAS, 2001) como no ensino primário e secundário.

Continuamos pesquisando sobre a história dos Centros de Ciências do Brasil e de órgãos análogos que tiveram origem nesses Centros, ou que foram influenciados por eles. O elo inicial entre os Centros foi traduzir projetos curriculares importados, sobretudo dos Estados Unidos e da Inglaterra, bem como capacitar professores para aplicá-los em escolas, buscando dinamizar e atualizar o ensino de Ciências (BORGES, 1997, 2005). Ademais, os profissionais envolvidos nesses Centros foram responsáveis por grande produção de materiais didáticos e várias pesquisas importantes no âmbito do ensino nacional.

Metodologia

A pesquisa está sendo desenvolvida a partir de consultas na Internet e retomada de pesquisas anteriores sobre o tema, envolvendo ainda outros materiais para serem submetidos a análise documental, incluindo e comparando produções diversas e buscando informações em Centros e Museus de Ciências, em Secretarias de Educação e no Ministério da Educação.

No decorrer dessa pesquisa histórico-narrativa (CLANDININ; CONELY, 2000), estamos analisando documentos sobre os Centros e contatando pessoas que deles tenham participado, considerando o papel que desempenharam na popularização das ciências e no desenvolvimento da cultura científica e tecnológica no país.

A metodologia de análise terá abordagem predominantemente qualitativa (MINAYO, 2004), articulando elementos históricos, epistemológicos, culturais e educacionais ao adotar uma perspectiva comparada, histórico-narrativa.

Resultados e Discussão

Por se tratar de um projeto com três anos de duração, sendo que dois deles com Bolsista BIC/FAPERGS, estamos apenas na metade do processo.

Como resultados preliminares, encontramos algumas dificuldades em entrevistar as pessoas envolvidas diretamente com os Centros. Conversando com essas pessoas percebemos grande empolgação e disponibilidade de conversar sobre os Centros. Mas, ao solicitar gravação da entrevista para utilização na nossa pesquisa, apresentando o termo de *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*, cessava o entusiasmo e se negavam a participar. Diante dessa dificuldade, redirecionamos as estratégias de coleta de dados. Priorizamos a análise de documentos e publicações e estamos organizando um livro, a ser editado com recursos da

CAPES, buscando registrar e socializar contribuições de professores/pesquisadores que atuam nessa área no país. Também contamos com publicações em Anais de eventos.

Além disso, já foram realizadas três reuniões/encontros entre os responsáveis pelo projeto das três instituições envolvidas, juntamente com a Bolsista, e outras estão programadas, incluindo cópia de documentos e materiais encontrados na UFPE/CECINE (Coordenadoria do Ensino de Ciências do Nordeste).

Conclusão

Até o momento foram reunidos fundamentos teórico-metodológicos de pesquisas voltadas à educação científica, integrando prática e teoria no contexto de um grupo de pesquisa da PUCRS. Houve algumas dificuldades para coleta de dados conforme a previsão inicial, o que gerou uma tomada de decisão quanto a outras opções metodológicas.

A pesquisa, juntamente com o livro que está em fase de organização, vem a colaborar com o desenvolvimento, a divulgação e a popularização da ciência na sociedade contemporânea. Os espaços como centros de ciências e museus interativos favorecem a inclusão na realidade atual e o desenvolvimento da cidadania, devido à problematização do saber junto a atividades desafiadoras, promovendo a possibilidade de transformação da nossa realidade.

Referências

BORGES, R.M.R.. **Transição entre Paradigmas: Concepções e Vivências no CECIRS (Centro de Ciências do Rio Grande do Sul)**. Porto Alegre: PUCRS. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1997.

_____. **Primórdios dos Centros de Ciências no Brasil: concepções de ciências em projetos curriculares**. 10º SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA. *Anais do 10º SNHCT*, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2005.

CLANDININ, J.; CONNELLY, M.. *Narrative Inquiry: experience and story in qualitative research*. San Francisco: Jossey Bass Publishers, 2000.

DIAS, A.L.M.. As fundadoras do Instituto de Matemática e Física da Universidade da Bahia. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 653 - 674, 2001.

EDGERTON, D.. **The shock of the old: Technology and global history since 1900**. London: Profile Books, 2006.

MINAYO, M.C.de S.. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.